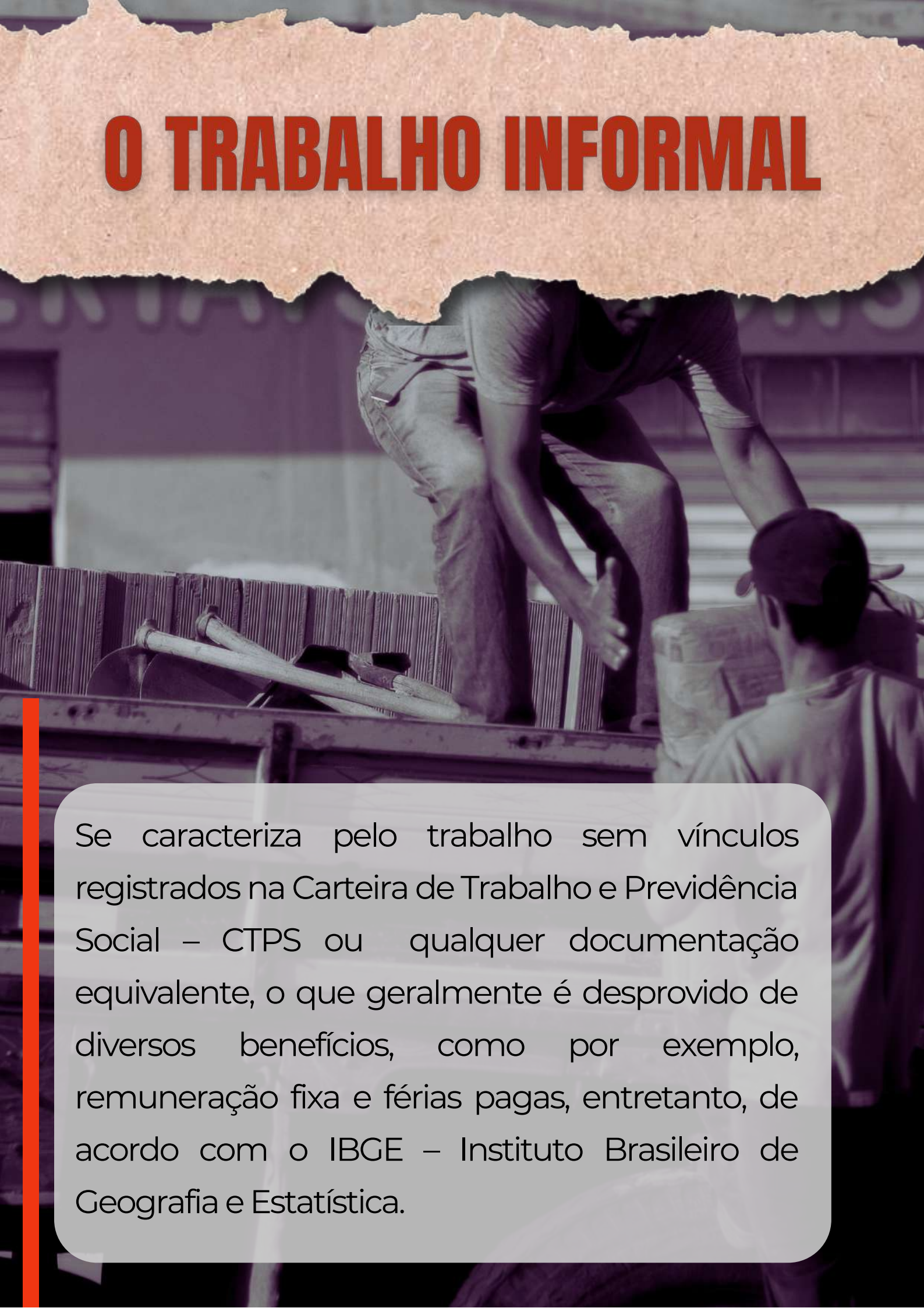


TRABALHO INFORMAL

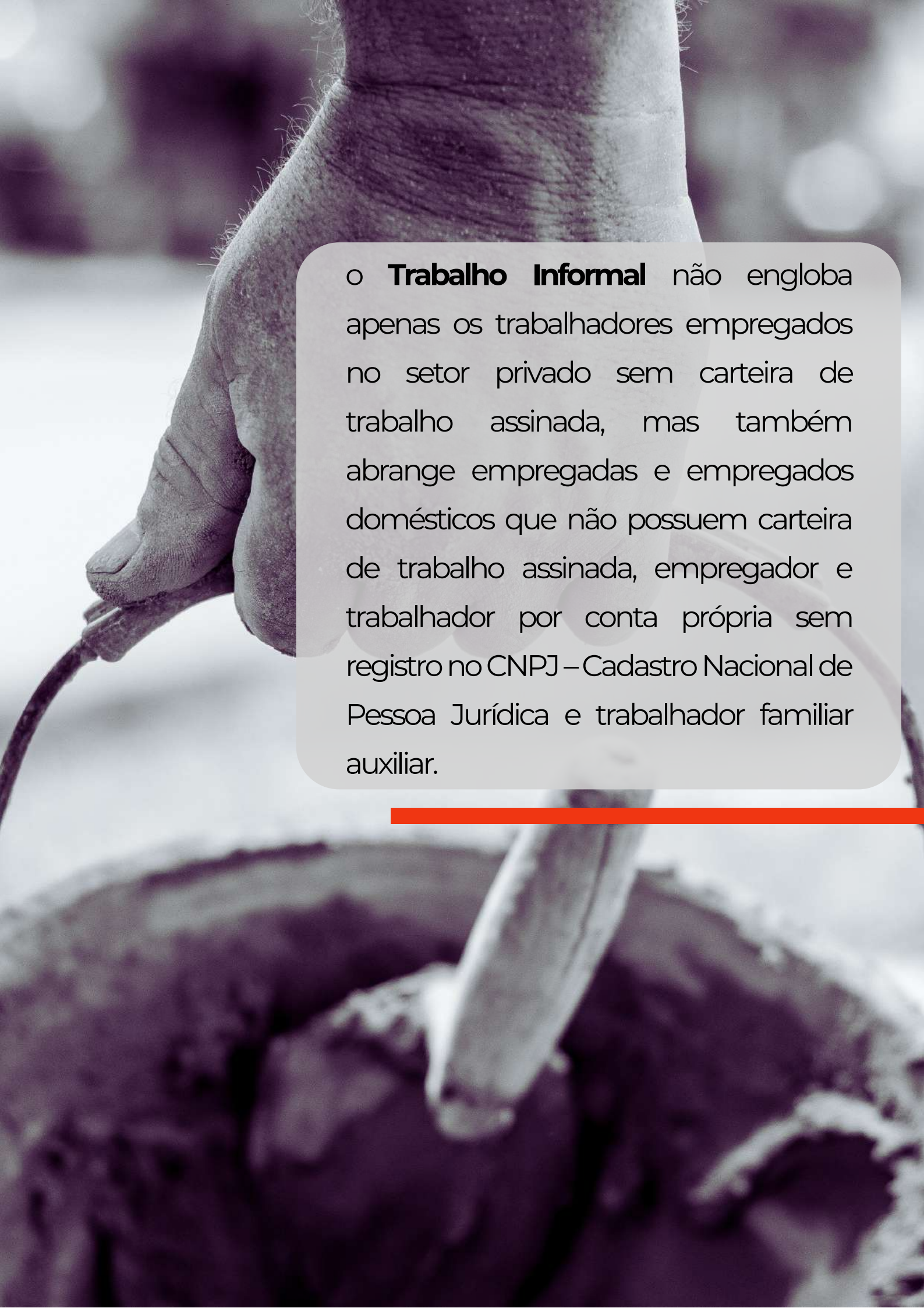


O QUE É TRABALHO INFORMAL E QUAL SUA
DIFERENÇA PARA O TRABALHO FORMAL?

O TRABALHO INFORMAL



Se caracteriza pelo trabalho sem vínculos registrados na Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS ou qualquer documentação equivalente, o que geralmente é desprovido de diversos benefícios, como por exemplo, remuneração fixa e férias pagas, entretanto, de acordo com o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.



o **Trabalho Informal** não engloba apenas os trabalhadores empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada, mas também abrange empregadas e empregados domésticos que não possuem carteira de trabalho assinada, empregador e trabalhador por conta própria sem registro no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica e trabalhador familiar auxiliar.

O TRABALHO FORMAL



Se caracteriza pelo vínculo através da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS assinada, e por esse motivo segue os padrões da legislação trabalhista vigente, que concede ao trabalhador e seu empregador todos os direitos previstos em lei.

Quando o trabalhador possui um **trabalho formal**, com sua carteira de trabalho assinada, ele conta com diversos direitos, entre eles: férias remuneradas, décimo terceiro salário, licença-maternidade, seguro-desemprego, licença médica, indenização se for demitido de maneira injusta, Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS), bem como assistência diferenciada quando se torna vítima de acidente ou doenças relacionadas ao trabalho, tendo direito a estabilidade emprego quando retorna ao trabalho, entre outros direitos constitucionais.

O QUE LEVA AO TRABALHO INFORMAL?



O **trabalho informal** é uma consequência do crescimento do desemprego, principalmente nos grandes centros urbanos, bem como da grande urbanização, ou seja, a elevação do número de pessoas nas cidades que acelera o crescimento urbano que alia-se a ineficiência do governo em gerar vagas de emprego, o que acaba condicionando países pobres ou emergentes, como no caso do Brasil, a terem um aumento significativo de cidadãos que realizam atividades informais na busca pelo sustento de sua família.

Outro fator contributivo para o aumento desse trabalho informal é a educação, em que uma boa parcela da população abandonam os estudos para poderem trabalhar e auxiliar no sustento familiar, tornando-se muitas vezes trabalhadores sem formação, sem escolaridade, impedindo assim de conseguirem uma colocação no mercado formal, fazendo-os com que procurem as atividades informais para sobreviverem.



Outros fatores que também podem ser considerados e que são caracterizados como fatores mais complexos que levam à informalidade são as altas taxas de juros, a inflação crescente, a burocracia governamental, além das regras previstas nas legislações trabalhistas.



**EXISTEM VANTAGENS
NO TRABALHO
INFORMAL?**



Muitos acreditam que o trabalho informal traz benefícios, como autonomia, liberdade para criar, produzir, flexibilidade de horários, folgas, férias (sem remuneração), rendimentos rápidos e Mediatos e menor burocracia, mas não percebem a vulnerabilidade e fragilidade causadas pela ausência dos demais benefícios e direitos que são garantidos por lei no trabalho formal, deixando o trabalhador carente no momento em que mais necessitará.

